

Sarney elogia conduta de Ulysses

Telefoto de Josemar Gonçalves



Sarney com Ulysses: elogios e sorrisos na despedida do Presidente

BRASILIA — Ao transmitir ontem pela última vez o cargo ao Presidente da Câmara, Ulysses Guimarães, minutos antes de embarcar para a Venezuela, o Presidente José Sarney fez questão de elogiar "a correção e o espírito público" de seu substituto nas vinte vezes em que ocupou interinamente a Presidência da República.

O embarque do Presidente, assistido por 19 ministros, foi marcado pelo clima de cordialidade entre Ulysses e Sarney.

— Seria impossível fazermos a política externa que fizemos para o Brasil se não tivéssemos ao nosso lado essa figura excepcional que é o Deputado Ulysses Guimarães. Sabemos todos que temos aqui, à frente da Presidência da República, um homem que está preocupado somente com os interesses nacionais — disse Sarney aos jornalistas, tendo Ulysses a seu lado.

Após o embarque, já Presidente interino, Ulysses comentou as afirmações do Presidente Sarney, atribuindo-as "à generosidade do amigo" e elogiando a política externa do Governo. Ulysses disse que o fato de não vir a substituir mais o Presidente Sarney — ele passa a Presidência da Câmara no dia 15 de fevereiro a seu sucessor — em nada mudará seu relacionamento com o Governo, que considera "independente e autônomo".

— Esta é a rota e não vamos interrompê-la. Vamos continuar nesse caminho. Há independência no partido e seus deveres são, acima de tudo, com a sociedade brasileira — disse Ulysses.

Ulysses Guimarães, que vai hoje a Curitiba e a São Paulo para encontros com os Governadores Alvaro Dias e Orestes Quércia, antecipou que durante a interinidade não tratará de sucessão presidencial. Informou que tratará com os governadores de outras questões políticas e da necessidade de que todas as áreas prestigiem o congelamento de preços.

O avião presidencial partiu pouco depois do meio-dia para a Venezuela, onde o Presidente Sarney assistirá a posse do Presidente

Carlos Andrés Peres e participará de uma reunião do Grupo dos Oito países endividados da América Latina. Segundo Sarney informou pouco antes de embarcar, nesta reunião os chefes de Estado desses países farão uma reavaliação das decisões tomadas em Acapulco e Punta del Leste e trocarão opiniões sobre outros temas, além da dívida externa. Sarney disse ainda que a presença do Presidente cubano Fidel Castro em Caracas ainda não está confirmada mas que, se ele lá estiver, com certeza deverão encontrar-se.

Ulysses pergunta: Plano vai dar certo?

BRASILIA — A primeira preocupação do Presidente interino Ulysses Guimarães ao chegar ao Palácio do Planalto, ontem à tarde, foi reunir os Ministros do Planejamento, João Batista de Abreu, e do Trabalho, Dorothea Werneck, para fazer uma avaliação do Plano Cruzado Novo, principalmente nas questões do abastecimento e da política salarial. Estavam presentes também os Ministros Ronaldo Costa Couto, do Gabinete Civil, e Ivan de Souza Mendes, do SNI.

Mesmo após ouvir um relato tranquilizador dos Ministros, o Presidente perguntou, num tom de preocupação:

— Vocês acham que o Plano vai dar certo? Vocês estão confiantes nisso?

Abreu e Dorothea manifestaram otimismo quanto ao futuro do Plano, argumentando que os problemas que vêm surgindo têm sido contornados pelo Governo. Indagado sobre a questão do abastecimento — a principal preocupação de Ulysses Guimarães —, o Ministro João Batista de Abreu tranquilizou-o:

— Não há problemas graves. Os problemas surgidos são específicos e têm sido resolvidos em contatos e negociações com os empresários.

Ulysses pediu à Ministra do Trabalho uma avaliação sobre a política salarial após as modificações feitas pelo Congresso. Mas ao relatar a reunião, o Ministro Ronaldo Costa Couto não divulgou a avaliação da Ministra.

Governadores vão ouvir pedido

BRASILIA — Simultaneamente às conversas sobre a Convenção do PMDB, o Deputado Ulysses Guimarães, nas viagens que começa a fazer aos Estados a partir de hoje, vai pedir dos Governadores um empenho maior para o êxito do Plano Verão do Governo. O PMDB passou a depender do sucesso do Plano no momento em que assumiu o papel de fiador das Medidas Provisórias no Congresso. Ulysses vai pedir a ajuda dos Governadores na fiscalização do congelamento de preços.

Desde que se comprometeu, no futuro político, especialmente presidencial, está visto das medidas. Nesse sentido resolveu convocar a área econômica para um primeiros resultados do plano, reunindo-se ontem com o Planejamento, João Batista de Abreu, com a Ministra do Trabalho, Dorothea Werneck. Amanhã, Ulysses vai com o Ministro Mailson